

Data : 08/04/2004 Hora :

Título: Milho safrinha Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria:

 <p>ANO II Nº 20</p>	<p>SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL APS, APCBRH, SINDIAVIPAR, APAVI, SINDIGARNE, FEPAC, FAEP, CONAB, OCEPAR, FETAEP E SINDILEITE</p> <p>BOLETIM DO MILHO</p> <p>Curitiba, quinta-feira, 08 de abril de 2004.</p>
---	--

Devido aos problemas climáticos, a área de plantio da segunda safra de milho, no Paraná, foi novamente reavaliada. Estão sendo estimados 1,13 milhão de ha, o que representa uma redução de 320.000 ha em relação à estimativa inicial de 1,45 milhão de ha. Essa área é 17% inferior à plantada no ano passado.

O plantio ainda não está concluído, restando 6% da área a ser semeada, o que representa 67.800 ha.

As Regiões que não concluíram o plantio são Cornélio Procópio, Ivaiporã, Jacarezinho, Maringá e Paranaíba.

Se não chover nos próximos dias, nessas regiões, nova reavaliação de área terá que ser realizada.

Nesta semana choveu em várias regiões do estado, beneficiando as lavouras do Oeste, Centro-Oeste, Noroeste e de parte das Regiões Centro-Sul, Norte e Sudoeste. Parte das lavouras recuperaram o potencial de produtividade estimada. Vale lembrar que esse potencial foi avaliado abaixo do rendimento obtido no ano passado. A estimativa de produtividade média inicial para o estado é de 3.847 kg/ha. Na safra anterior foram colhidas 4.431 kg/ha. Com relação ao rendimento inicial, há uma quebra de 7,6%, o que demonstra que as chuvas vieram tarde para muitas lavouras.

A produção está estimada em 4,0 milhões de toneladas, 34% inferior à obtida em 2003.

As lavouras estão classificadas, de acordo com o desenvolvimento, da seguinte maneira: 16% ruins, 30% regulares e 54% boas. Cerca de 10% das lavouras encontram-se nas fases de germinação, 75% em desenvolvimento vegetativo, 11% em floração, 3% em frutificação e 1% em maturação.

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS

(essas regiões representam 85% da área da safrinha)

TOLEDO

Aproximadamente 20,7% da área cultivada com milho no Paraná, concentra-se nessa região.

As condições climáticas foram desfavoráveis para a implantação das lavouras em todos os municípios. O custo de produção elevado e o clima ruim levaram os produtores a reduzir o nível tecnológico, o que comprometerá a produtividade. Estima-se que 80% das lavouras foram semeadas fora da época ideal.

A estimativa atual de área é de 233.626 ha, 26% inferior à projeção inicial de 315.350 ha.

A produtividade estimada é de 3.800 kg/ha, 27% inferior ao rendimento da safra de 2003 e a produção estimada é de 887.767 toneladas, 43% menor que o colhido no ano passado.

Choveu, nessa região, entre os dias 02 e 04 de abril. As chuvas foram bem distribuídas e em volume suficiente para amenizar a estiagem e beneficiar as lavouras de milho. Aproximadamente 60% das lavouras estão apresentando desenvolvimento que varia entre ruim e regular.

CASCABEL

A estimativa inicial era de um plantio de 240.600 ha, sendo reavaliada para 139.540 ha.

Nos municípios próximos ao do Lago de Itaipu, que representa aproximadamente 60% da área da Região, independente da época de plantio, as lavouras estão apresentando um desenvolvimento muito ruim. Os produtores plantaram no "pó", aguardando chuvas que não ocorreram. Também o nível de tecnologia foi inferior ao utilizado nos últimos anos. O aspecto das lavouras é ruim com as mesmas apresentando baixo stand, plantas de porte baixo e ataque

de lagartas. Muitos produtores estão "abandonando" as lavouras. Nessa Região a escassez hídrica é grave. Nos municípios próximos a Cascavel, a situação das lavouras é bem melhor. Os produtores que semearam milho na primeira quinzena de fevereiro estão com as lavouras na fase de floração que foram beneficiadas pelas chuvas de março e pelas precipitações desta semana. A produtividade nesses municípios não está afetada. A produtividade média das lavouras na Região de Cascavel está estimada em 3.625 kg/ha, 27% inferior à obtida em 2003. A produção total está avaliada em 505.800 toneladas. Essa região responde por 12,3% do plantio do Paraná. Cerca de 80% das lavouras estão apresentando desenvolvimento ruim a regular.

MARINGÁ

Essa região concentra 13,3% da área do estado. As condições climáticas na região têm sido desfavoráveis, pois as chuvas foram mal distribuídas e em volume variável.

O plantio não está concluído, restando 20% da área a ser plantada. De acordo com os técnicos de campo, do DERAL, o plantio será concluído nos próximos dias.

A área inicialmente estimada em 180.000 ha foi reavaliada para 150.000 ha. Aproximadamente 80% das lavouras foram implantadas dentro da época preferencial.

O nível tecnológico empregado nesta safra é bastante inferior ao do ano passado, seja pela aquisição de sementes, em sua grande maioria de média e baixa tecnologia, seja pela redução da quantidade de fertilizantes.

A produtividade média das lavouras está estimada em 3.750 kg/ha, 11,5 % inferior à obtida em 2003.

Choveu no final de semana de 15 a 80 mm e onde as chuvas foram de maior intensidade espera-se uma boa recuperação das lavouras. A estimativa atual de produção é de 560.000 toneladas.

FRANCISCO BELTRÃO

Essa região cultiva 6,2% da área do estado.

Até o final de janeiro 80% das lavouras estavam implantadas, em condições normais de umidade do solo; as demais lavouras foram semeadas em condições de deficiência de umidade.

A partir de janeiro as chuvas escassearam e a estiagem prejudicou todas as lavouras, tanto as que se encontravam nas fases mais adiantadas, como as recém-plantadas.

A área estimada inicialmente em 75.000 ha foi reavaliada para 69.700 ha. A tecnologia empregada no plantio foi boa.

As perdas estão avaliadas em 50%. Muitas lavouras estão apresentando perdas totais.

Choveu de forma irregular no mês de março. Onde ocorreu uma precipitação em maior volume houve uma recuperação aparente das lavouras, mas o que não altera o quadro de perdas.

A estimativa atual de produtividade é de 2.152 kg/ha, o que representa uma redução de 43% em relação ao rendimento do ano passado.

Choveu novamente nesta semana de forma irregular e com precipitações de índice variado. O poder de recuperação das lavouras da região é nulo, isso em função das fases em que as lavouras se encontram. Apenas as lavouras nas fases de desenvolvimento vegetativo poderão apresentar recuperação. A produção está estimada em 139.400 toneladas. Os técnicos classificam como ruim o desenvolvimento de 75% das lavouras da região.

CORNÉLIO PROCÓPIO

As condições climáticas da região, no mês de março, foram de pouca chuva, desuniformes e, com altas temperaturas.

A estimativa inicial de plantio era de 80.000 ha, sendo reavaliada para 45.000 ha. Cerca de 82% da área foi plantada. Chovendo nos próximos 10 dias a estimativa atual de área será concretizada, caso contrário será reavaliada, pois as lavouras que estão na fase de germinação estarão perdidas.

Os produtores tradicionais de milho safrinha investiram em tecnologia. Cerca de 50% das lavouras encontram-se na fase de germinação e 50% em desenvolvimento vegetativo.

A estimativa de produtividade é de 3.250 kg/ha, 24% inferior à de 2003. A produção está avaliada em 146.250 toneladas.

Cerca de 60% das lavouras estão com desenvolvimento regular ou ruim.

Cornélio Procópio responde por 4,0% da área do estado.

CAMPO MOURÃO

Região responsável por 17,2% da área da safrinha do Paraná apresenta atualmente uma estimativa de área de 194.895 ha, contra uma estimativa inicial de 245.000 ha.

Na maior parte da região as condições climáticas não foram muito favoráveis, no mês de março, caracterizando bolsões de estiagem em várias localidades.

Houve redução no nível tecnológico com a utilização de híbridos mais baratos e menor quantidade de adubo.

Nessa região o plantio fora da melhor época foi pouco expressivo pois os produtores optaram por não plantar.

As chuvas ocorridas nesta semana permitirão a recuperação das lavouras, porém há municípios necessitando de um volume maior de chuvas.

A estimativa atual de produção é de 687.500 t. A produtividade atual está estimada em 3.527 kg/ha, 18% inferior a de 2003.

Aproximadamente 70% das lavouras estão em boas condições e 30% com desenvolvimento regular.

LONDRINA

A primeira estimativa de área foi de 107.000 ha, reavaliada para 101.892 ha.

As lavouras, de um modo geral, encontram-se em boas condições, com desenvolvimento normal, mantendo o potencial de produção.

As lavouras implantadas mais cedo (20% da área) foram prejudicadas pela estiagem. Acredita-se que com as últimas chuvas essas lavouras recuperem-se.

O problema maior da região é o intenso ataque de lagartas do cartucho, com difícil controle.

A estimativa atual de produtividade é de 4.200 kg/ha, 3,2% inferior à do ano passado. A produção está estimada em 427.946 toneladas.

A Região de Londrina responde por 9,0% do plantio do Estado. Cerca de 90% das lavouras da região estão em boas condições.

UMUARAMA

Os agricultores aproveitaram as chuvas esparsas, do final de fevereiro, para plantar aproximadamente 30% da área. Boa parte da área foi plantada no "pó" e permaneceram sem chuvas por muitos dias.

De uma maneira geral as lavouras não se desenvolveram bem e apresentaram alta incidência de lagartas. As chuvas ocorridas nesta semana foram boas e os técnicos da região acreditam que boa parte das lavouras ainda se recuperem.

A área está estimada em 70.000 ha, contra uma estimativa inicial de 90.000 ha. A produtividade está estimada em 3.400 kg/ha, 12% inferior a de 2003.

A região de Umuarama responde por 6,2% da área da safrinha do Paraná.

MILHO SAFRINHA - PARANÁ - COMPARATIVO DE ÁREA, PROD

REGIÕES	ÁREA				VARIÇÃO (%)	02/03 (em t)
	02/03		03/04			
	(em ha)	(em %)	(em ha)	(em %)		(em t)
APUCARANA	7.320	0,53	5.000	0,44	-31,69	31.564
CORNÉLIO PROCÓPIO	87.000	6,34	45.000	3,98	-48,28	370.011
IVAIPORÃ	25.550	1,86	14.690	1,30	-42,50	76.650
JACAREZINHO	19.730	1,44	21.500	1,90	8,97	67.000
LONDRINA	107.255	7,82	101.892	9,02	-5,00	465.701
MARINGÁ	167.445	12,21	150.000	13,27	-10,42	709.799
NORTE	414.300	30,21	338.082	29,91	-18,40	1.720.725
CAMPO MOURÃO	237.283	17,30	194.895	17,24	-17,86	1.020.554
CENTRO-OESTE	237.283	17,30	194.895	17,24	-17,86	1.020.554
PARANAVAI	19.145	1,40	21.000	1,86	9,69	64.021
UMUARAMA	75.690	5,52	70.000	6,19	-7,52	292.996
NOROESTE	94.835	6,91	91.000	8,05	-4,04	357.017
CASCADEL	190.950	13,92	139.540	12,35	-26,92	951.085
TOLEDO	297.500	21,69	233.626	20,67	-21,47	1.546.508
OESTE	488.450	35,61	373.166	33,02	-23,60	2.497.593
FRANCISCO BELTRÃO	77.400	5,64	69.700	6,17	-9,95	292.510
PATO BRANCO	3.400	0,25	3.000	0,27	-11,76	13.460
SUDOESTE	80.800	5,89	72.700	6,43	-10,02	305.970
GUARAPUAVA	2.580	0,19	2.500	0,22	-3,10	4.585
IRATI	13.400	0,98	15.000	1,33	11,94	44.901
LARANJEIRAS DO SUL	10.100	0,74	15.400	1,36	52,48	33.050
PONTA GROSSA	24.530	1,79	23.000	2,03	-6,24	77.409
UNIÃO DA VITÓRIA	5.300	0,39	4.500	0,40	-15,09	15.900
SUL	55.910	4,08	60.400	5,34	8,03	175.845
TOTAL	1.371.578	100,00	1.130.243	100,00	-17,60	6.077.704

FONTE: SEAB/DERAL

mar/04

Vera da Rocha Zardo
Eng. Agrônoma DERAL/SEAB
e-mail: vrocha@pr.gov.br

[Arquivos complementares](#)

Publicar:

Data de Validade: 22/04/2004